

Medicina Veterinária

SURTO DE MENINGITE ESTREPTOCÓCICA EM LEITÃO NA FASE DE CRECHE: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Pereira - Acadêmico do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Laís Silva Nunes - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Maris de Oliveira - Acadêmica do 8º Período de Zootecnia, UFLA.

Luana Carvalho Alexandre - Acadêmica do 6ª módulo de Zootecnia, UFLA.

Glei dos Anjos de Carvalho Castro - Pesquisadora Animalnutri/LISASC/UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora da FZMV-UFLA, Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

As estreptococoses em suínos compõem um grupo de doenças causadas pela bactéria *Streptococcus suis* e acomete principalmente leitões em fase de creche, podendo causar meningite, pneumonia e artrite, entre outras formas menos comuns. O agente é distribuído mundialmente e possui 29 sorotipos, sendo introduzido em rebanhos livres através de animais sadios que albergam a bactéria nas tonsilas ou sistema respiratório, sem nenhuma manifestação clínica. Em animais imunossuprimidos, como leitões após o desmame na fase de creche, a bactéria pode se proliferar no sistema respiratório e cepas invasivas podem se disseminar pela corrente sanguínea e colonizar outros tecidos, como as meninges e articulações. O diagnóstico confirmatório é realizado a partir de exames laboratoriais microbiológicos e o tratamento inclui antibioticoterapia por via intramuscular ou parenteral em animais doentes isolados ou medicação metafilática em surtos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de estreptococose por *S. suis* de sangue coletado de um dos leitões, em fase de creche, com sinais neurológicos, poliartrite e febre. A partir da ocorrência de um surto de doença com sinais clínicos característicos da meningite estreptocócica em um lote de leitões de creche não responsivo ao tratamento terapêutico intramuscular com amoxicilina e com morte de sete animais no Setor de Suinocultura da UFLA, novos casos foram aguardados. Com o surgimento dos mesmos sinais clínicos em um leitão não medicado, foi realizada a coleta de sangue e envio do material para os Laboratórios Integrados De Sanidade Animal E Saúde Coletiva da UFLA, onde foram realizados testes de identificação fenotípica e genotípica confirmando o diagnóstico para *Streptococcus suis*. Conclui-se através do diagnóstico laboratorial que o animal apresentou estreptococose suína com quadro de meningite e poliartrite, sugerindo que o rebanho alberga uma cepa patogênica e resistente a amoxicilina de *Streptococcus suis*, potencial causadora do surto. Assim, medidas de manejo ambiental e vacinação são necessárias para prevenir novos surtos, bem como o uso de EPIs para manipulação de animais com suspeita da doença devido o potencial zoonótico do agente etiológico.

Palavras-Chave: Suinocultura, sanidade, microbiologia veterinária.

Link do pitch: <https://youtu.be/MECHCrHmiYc>